

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8321% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,15% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 21,34% a.a.
Desc. Duplic: 2,10% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7510
Venda: 1,7530
Turismo
Compra: 1,7330
Venda: 1,8630

EURO BC
Compra: 2,25040
Venda: 2,25180
Turismo
Compra: 2,2470
Venda: 2,3830

TAXAS
TR: 0,1113% a.m.
Poupança: 0,6128% a.m.

IBOVESPA 0,08%

PAGTO/IMPOSTOS
Agosto/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 25
PIS/PASEP/Cofins: 15
INSS/Individual: 20
ICMS: 25
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


Empresários continuam otimistas, diz CNI

CNC: família brasileira está mais endividada

As famílias brasileiras estão com mais dívidas em agosto na comparação com julho, segundo revela pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A intenção de compras, no entanto, registrou a quarta alta consecutiva neste mês. O número de endividados no País aumentou de 57,7% em julho para 59,1% em agosto, de acordo com o levantamento. Em contrapartida, a inadimplência segue baixa. Entre os endividados, apenas 9,7% das famílias com renda até dez salários mínimos e 2,9% com renda superior a este patamar não terão condições de quitar suas dívidas em agosto, o que caracteriza estabilidade em relação aos resultados de julho: 9,9% e 2,3%, respectivamente.

DF registra pequena queda no emprego

O DF apresentou aumento do desemprego em julho, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem. No mês, foram eliminados 78 empregos formais, o equivalente a -0,01% em relação ao estoque do mês anterior, que foi de +757 empregos. Segundo o Ministério do Trabalho, o resultado ocorre em função das quedas nos setores da construção civil (89 postos) e serviços (80). No entanto, no acumulado dos primeiros sete meses, o DF registrou a criação de 20.508 pontos, o segundo melhor desempenho para o período.

Faltam peças para montadoras no País

As montadoras de veículos no Brasil carecem de peças e outros insumos devido o aquecimento nas vendas de automóveis. A informação é resultado de uma pesquisa do Sindipeças e da Abipeças, duas entidades que representam o setor no País. Segundo elas, 17,86% das indústrias de autopeças estão com dificuldades de abastecer as montadoras, sobretudo pela falta de matéria-prima. O aço é o material que mais falta, seguido do alumínio, de acordo com as duas entidades. Para enfrentar o problema, diz o estudo, as empresas de autopeças precisam investir, cerca de R\$ 3,6 bilhões.

Sesi e Senai apoiam Dia da Construção Social

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC) e o Sinduscon-DF promovem, amanhã, das 8h às 15h, no Sesi Ceilândia, um dia inteiro com prestação de serviços aos trabalhadores da indústria da construção civil do DF. Eles receberão atendimento médico e odontológico, além de orientações sobre previdência social e trabalho. O Sesi e o Senai-DF também participam com atividades de lazer e cursos rápidos. Este é o quarto ano consecutivo do evento no DF. Ano passado, em todo o País, cerca de 100 mil trabalhadores foram atendidos.

PDA finaliza módulos de capacitação na Fibra

A Fibra realizou nos dias 18 e 19 de agosto o 8º e último módulo do Programa de desenvolvimento Associativo (PDA). Com o tema *Tecnologia e Gestão da Informação Sindical*, a capacitação foi ministrada pela consultora Rosália Paraíso e ressaltou a importância da informação, do conhecimento e da inteligência para os sindicatos. Ao todo, o PDA realizou oito módulos informativos e três temáticos em 2010.

Telefonia
13 milhões
É a quantidade de oferta de serviços de telecomunicações no Brasil
Fonte: Telebrasil

Pesquisa da CNI divulgada ontem revela que o otimismo dos industriais brasileiros continua estável em agosto, na comparação com o mês de julho. Segundo a Confederação, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido mensalmente, cresceu 0,6 ponto em relação ao mês anterior, atingindo 64 pontos. O ICEI varia de zero a cem, sendo que valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para a CNI, a estabilidade do indicador pode refletir o crescimento econômico mais moderado após o aquecimento forte da atividade nos primeiros meses do ano. Dos 26 setores da indústria pesquisados, houve alta acima de um ponto percentual ante o resultado de julho em 12 deles. Os empresários da indústria extrativa foram os que tiveram maior crescimento no otimismo em agosto na comparação com julho: 2,5 pontos. A confiança dos empreendedores da construção civil cresceu 0,2 ponto e a dos empresários da indústria de transformação aumentou 0,5 ponto no período. Os setores de edição e impressão, limpeza e perfumaria, material eletrônico e de comunicação cresceram acima de cinco pontos. A pesquisa foi feita entre 2 e 18 de agosto com 1.910 empresas (1.027 pequenas, 623 médias e 260 grandes) de 24 estados e do DF. O ICEI está disponível para consulta no site www.cni.org.br

Frase do Dia

O mercado mostra expansão saudável e vai crescer com taxa de 4% ou 5% ao ano. Precisamos acompanhar também esse crescimento

Américo Nesti,
conselheiro do Sindipeças